

Polícia de Washington teme terroristas

Manifestações contra Fundo poderiam ser alvo de atentados

Do Washington Post

• WASHINGTON. A polícia da capital americana já se preparou para os protestos contra a reunião do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial (Bird) esta semana, as primeiras manifestações depois dos atentados ao World Trade Center e ao Pentágono, em 11 de setembro. Além de controle de multidões, o treinamento dos policiais incluiu simulações de atentados a bomba. Os ativistas antiglobalização estão organizando uma grande manifestação no sábado.

— Um protesto em 2002 é um novo mundo comparado a um protesto em 2000 — disse o

chefe da polícia de Washington, Charles Ramsey, ao discutir na semana passada os preparativos para a reunião. — Agora, temos de pensar que os manifestantes podem ser alvo de terroristas.

Além de FMI e Bird, estarão na capital representantes do G-7 e o primeiro-ministro israelense, Ariel Sharon. As horas extras dos policiais custarão ao governo US\$ 9 milhões, segundo os cálculos de Ramsey.

Os organizadores da manifestação de sábado pretendiam, depois de protestar em frente à sede do FMI, marchar até os prédios de Coca-Cola, Citibank e Monsanto, mas a polícia não deu autorização.